



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
Sr. Deputado à Assembleia Legislativa José Maria Pereira Coutinho**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita apresentada em 13 de Maio de 2022 pelo Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 552/E418/VII/GPAL/2022, de 1 de Junho de 2022, e recebida em 2 de Junho de 2022 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

O Governo da RAEM tem sempre vindo a salvaguardar o emprego e os interesses laborais dos trabalhadores locais nos termos da lei, sendo a mão de obra não residente apenas para suprir a falta de recursos humanos locais. Em qualquer das circunstâncias, sempre que haja postos de trabalho e que os trabalhadores locais habilitados estejam dispostos a ocupar, as empresas devem dar prioridade em contratar estes trabalhadores.

Durante o processo de tratamento dos pedidos de contratação de mão de obra não residente, esta Direcção de Serviços irá proporcionar serviços de encaminhamento profissional às empresas solicitadoras. Caso haja trabalhadores locais adequados ou que reúnem condições para o desempenho do tipo de posto de trabalho a ser requerido, o respectivo pedido de contratação de trabalhadores não residentes (TNRs) de idêntico tipo de funções será indeferido, ou será obrigado às empresas procederem à saída dos TNRs, com vista a desocupar os postos de trabalho, permitindo desta forma o preenchimento destas vagas pelos residentes locais. Na fase de avaliação dos aludidos pedidos, cada situação será particularmente apreciada de acordo com os factores como: as políticas do Governo, o desenvolvimento sócio-económico, a procura e oferta do mercado laboral, a situação operacional e a dimensão das empresas, bem como, os trabalhadores existentes e a situação da contratação dos trabalhadores locais, entre outros.

A par disso, a situação económica e do mercado laboral de Macau têm sempre sido objectos de estudo e de avaliação dinâmicos do Governo. No momento em que haja um aumento de pressão de descida sobre a economia e o mercado laboral, sob a premissa de proteger os interesses gerais da RAEM e sem prejudicar a exploração das empresas, a quantidade de mão de obra não residente irá ser progressivamente ajustada, permitindo uma saída ordenada de TNRs.

Até os finais de Abril de 2022, o número de TNRs é de 166 611, pelo que sofreu uma redução de 29 927 trabalhadores em relação ao final do mês de Dezembro de 2019 (antes da situação epidémica), de entre os trabalhadores deduzidos, 22 994 são trabalhadores não residentes não especializados, a saber: 13 432 do sector hoteleiro e de restauração; 5 497 do sector cultural, recreativo e lotaria; 2 684 do sector do comércio por grosso e a retalho; 1 475 do sector dos transportes, comunicações e armazenagem; 597 do sector imobiliário e serviços de comércio e indústria, entre outros.

Nos tempos vindouros, a DSAL irá apoiar continuamente no aumento da empregabilidade e da competitividade dos residentes locais, pelo que irá também lançar várias medidas e concretizará-as em simultâneo de modo a providenciar serviços regulares de apoio ao emprego adequados e otimizará incessantemente os serviços de emparelhamento de emprego.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

No que concerne às opiniões e sugestões da sociedade e dos deputados, mormente na criação de mais oportunidades de emprego, o Governo irá escutar e perscrutar com seriedade, e irá proceder análises à mesma matéria conjuntamente com as situações concretas da RAEM.

21 de Junho de 2022.

O Director da DSAL,
Wong Chi Hong